

Samarco conclui a descaracterização da Cava do Germano em Mariana: Um triunfo da conformidade ambiental e da engenhosidade tecnológica



A Samarco, empresa em processo de recuperação judicial e joint-venture da Vale e BHP, convocou a imprensa regional para um evento marcante nesta quarta-feira (23) na Mina do Germano, em Mariana. O objetivo era anunciar oficialmente a conclusão das obras de descaracterização da Cava do Germano, um passo crucial para a recuperação ambiental após o desastre ocorrido em 2015. A coletiva, conduzida pelo gerente de Engenharia e Projetos da mineradora, Jonathas Pinto, contou com a presença do presidente da empresa, Rodrigo Vilela. Após o anúncio, os jornalistas presentes participaram de uma visita guiada ao Complexo do Germano.

A operação de descaracterização da cava desativada do Germano, localizada em Mariana, Minas Gerais, representa um feito notável para a Samarco. A empresa direcionou um investimento substancial de aproximadamente R\$400 milhões para esse empreendimento, ressaltando seu compromisso com a responsabilidade ambiental .

"Esta bem-sucedida descaracterização da estrutura não apenas cumpre nossas obrigações diante das autoridades, mas também demonstra uma evolução profunda em nossa abordagem de gestão de resíduos. O processo vai além do cumprimento legal, marcando uma mudança fundamental em nossas práticas de gestão de resíduos", afirmou Reuber Koury, Diretor de Projetos, Segurança e Meio Ambiente.

A Samarco abandonou práticas tradicionais de barragens de rejeitos em favor de estratégias inovadoras de disposição de resíduos. As etapas de descaracterização foram supervisionadas rigorosamente, incluindo auditorias externas realizadas pelo Ministério Público de Minas Gerais e avaliações independentes do Independent Tailings Review Board (ITRB).

O uso de tecnologia avançada foi crucial durante todo o processo. Equipamentos de última geração, como drones com capacidades de varredura a laser dupla, possibilitaram avaliações precisas, mesmo em áreas cobertas por vegetação densa. "Nossa utilização da tecnologia de drones, com metodologias de varredura dupla, assegura a varredura a laser das superfícies, mesmo quando obscurecidas pela vegetação, garantindo a máxima precisão", destacou Jonathas Pinto, Gerente de

Engenharia de Projetos.

A Samarco reforçou seu compromisso em minimizar os impactos ambientais ao longo de todas as etapas do projeto. Iniciativas que vão desde reflorestamento até gestão da qualidade da água e controle de ruídos foram implementadas meticulosamente. A transparência também foi um pilar fundamental, com a empresa disponibilizando dados para avaliações de auditorias e órgãos governamentais de supervisão.

A comunidade local também foi beneficiada pelo projeto, com cerca de 60% dos aproximadamente 4.000 trabalhadores envolvidos sendo recrutados da região. A Samarco demonstrou seu comprometimento com a região não apenas ao contratar mão de obra local, mas também ao priorizar a segurança e o progresso sustentável.

Enquanto celebra a realização da descaracterização da cava do Germano, a Samarco olha para o futuro com a continuação do processo de descaracterização da barragem do Germano. Com 65% da transformação concluída em conformidade com um plano metódico, a empresa mantém seu foco na segurança e no cumprimento dos prazos estipulados. A conclusão total da descaracterização da barragem está prevista para maio de 2029, em conformidade com os compromissos estabelecidos com as autoridades reguladoras.

Na trajetória mais ampla de progresso, as aspirações da Samarco vão além da descaracterização. A empresa assegurou um investimento substancial de 1,3 bilhão de reais para aumentar sua capacidade de produção de pelotas de minério de ferro. Esse passo visa elevar a produção de 30% para 60% até o primeiro trimestre de 2025, com uma abordagem gradual e segura em direção a atingir 100% da capacidade até 2028. Esses desenvolvimentos têm o potencial de gerar cerca de 15 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro anualmente, possivelmente criando milhares de oportunidades de emprego, especialmente em Minas Gerais e Espírito Santo.

Em um depoimento final, o Diretor de Projetos, Segurança e Meio Ambiente, Reuber Koury, destacou: "A descaracterização da Cava do Germano evidencia nosso compromisso inabalável com a segurança, a aplicação das melhores tecnologias disponíveis e a busca contínua por redução do impacto ambiental. Investimos somente na Cava de Germano cerca de R\$400 milhões e juntando com a barragem de Germano, nossos recursos e esforços ultrapassam a marca dos 3 bilhões de reais. A trajetória segue firme, com a certeza de que todas as estruturas geotécnicas estão sob monitoramento constante para garantir a estabilidade e segurança. Cumpre ressaltar que o progresso na desmontagem da barragem de Germano alcançou um estágio avançado, com 65% das intervenções concluídas. A segurança é prioridade, sendo a estabilidade de todas as estruturas geotécnicas, incluindo a barragem, monitorada em tempo real e com declaração de condição de estabilidade."

A expansão da Samarco não é apenas uma estratégia de crescimento; reflete seu compromisso com

a inclusão. Ao priorizar a contratação de comunidades locais, especialmente mulheres e pessoas com deficiência, a empresa alinha seu progresso com a responsabilidade social. Com uma força de trabalho existente de 12.000 pessoas em Minas Gerais e Espírito Santo, incluindo 9.000 apenas em Minas Gerais, a Samarco está pronta para contribuir não apenas para o crescimento econômico, mas também para o desenvolvimento integral da região e de sua população.

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/2839/samarco-conclui-a-descaracterizacao-da-cava-do-germano-em-mariana-um-triunfo-da-conformidade-ambiental-e-da-engenhosidade-tecnologica> em 03/05/2026 19:33